

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA
PORTUGAL TELECOM**

Relatório e Contas da Direcção

Exercício de 2015

Senhores Associados,

Dando cumprimento às disposições estatutárias vem a Direcção submeter à vossa aprovação o Relatório e Contas do Exercício, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes a 2015, o 40º ano da existência da Associação.

Como é habitual, toda a actividade teve por base o cumprimento do Plano de Acção e Orçamento Previsional que em devido tempo foi apresentado aos Senhores Associados e aprovado em Assembleia Geral convocada especificamente para tal fim.

Expõem-se, resumidamente, a actividade desenvolvida e os factos mais importantes da vida da Associação no ano em apreço.

1. O Lar e a sua actividade

No final de 2015 residiam no Lar 77 pessoas, número máximo autorizado pelo Instituto da Segurança Social do Porto, a maioria dos quais com alguma ou acentuada dependência exigindo cuidados especiais nas actividades da vida diária.

1.1 Resultados Operacionais verificados com a actividade do Lar.

Publica-se, como é habitual, o quadro demonstrativo do movimento de utentes, receitas, custos e valores médios pela mesma originados:

Exercícios	2015	2014
Utentes	77	77
	Euros	Euros
Mensalidades de Utentes	953 996,81	951 203,44
Custos de Funcionamento	953 988,14	976 002,99
Resultado Operacional	8,67	- 24 799,55
Receita média por utente/mês	1 030,23	1 018,42
Custo médio por utente/mês	1 030,22	1 044,97

Como se verifica o valor das mensalidades dos utentes foi suficiente para a cobertura integral dos custos; no entanto, não produziu qualquer excedente financeiro que possa reforçar as disponibilidades existentes e sempre necessárias para prevenir o futuro.

Não permitiram, também, o reforço das Provisões destinadas ao suporte de riscos excepcionais não previstos ou de valores referentes a mensalidades de cobrança duvidosa.

1.2. Actividades Lúdicas e ocupação dos tempos livres no Lar

Conhecedores das vantagens das actividades de animação na saúde física e mental dos utentes, desenvolveram-se, ao longo do ano, muitas e variadas iniciativas, no intuito de promover o seu interesse e participação.

Do programa realizado registamos:

❖ Actividades Fixas

- Ginástica de manutenção – às terças, quartas e quintas-feiras;
- Hidroginástica – segundas e quintas-feiras de Abril a Novembro;
- Actividades lúdicas – jogos de mesa: bingo, monopólio, cartas, dominó;
- Actividades manuais: pintura, colagem, cerâmica;
- Musicoterapia – quinzenalmente, às quartas-feiras, música ao vivo e sessões de Karaoke.

❖ Actividades Extraordinárias

- 8 de Janeiro – Tarde dançante
- 28 de Janeiro – Cantar as Janeiras pelo Grupo Coral da ATRPT
- 16 de Fevereiro – Baile de Máscaras de Carnaval
- 14 de Março – Comemoração do “Dia da Amizade”
- 19 de Março – Comemoração do “Dia do Pai”
- 05 de Abril – festa da Páscoa – Compasso
- 03 de Maio – Comemoração do “Dia da Mãe”
- 14 de Maio – Musicoterapia com o projecto da Casa da Musica “A Casa vai a Casa”.
- 18 de Maio – Encontro Convívio entre Avós e Netos
- 20 de Maio – Participação na Festa da Fundação da ATRPT na Sede
- 23 de Junho – festa de S.João – Construção de cascata com sardinhada e atuação do Conjunto Musical “Pai e Filhos”
- 06 de Julho – Ação de Voluntariado “Dar as mãos sem idade” com descendentes de funcionários da P.T.
- 26 de Julho – Comemoração do “Dia dos Avós”
- Agosto e Setembro – saídas para o exterior e passeios pelas praias.
- 01 de Outubro – Comemoração do dia Internacional do Idoso com visita dos alunos da Escola E.B.1 de Francelos
- 2 de Outubro – Tarde de animação com o Conjunto Musical “Pais e Filhos”

- 19 e 26 de Outubro – Musicoterapia com o projecto da Casa da Musica “A Casa vai a Casa”
- 2 e 9 de Novembro – Musicoterapia com o projecto da Casa da Musica “ A Casa vai a Casa
- 11 de Novembro – Festa de S.Martinho com o grupo musical “Duomusical J&J”
- 7 e 14 de Dezembro – Musicoterapia com o projecto da Casa da Musica “ A Casa vai a Casa”
- 19 de Dezembro – Festa de Natal com a participação de utentes, funcionárias e grupos culturais da Associação (Coral e Danças)
- 31 de Dezembro – Festa de Fim de Ano

2. Investimentos

Os principais investimentos no exercício verificaram-se em trabalhos de renovação e melhoramento das instalações principalmente nos corpos do edifício construídos em 1984/1985 e na substituição de todo o sistema de iluminação com a instalação de lâmpadas de nova tecnologia LED; investiu-se, ainda, na aquisição de algum mobiliário e equipamentos para substituição de outros considerados obsoletos.

São os seguintes os valores investidos:

Denominação	2015 Euros	2014 euros
Equipamento de Alojamento de Utentes	6 386,46	12 239,70
Mobiliário e Equipamento Social	3 261,48	6 817,63
Outros Ativos Fixos Tangíveis	62 885,05	76 677,10
TOTAL	72 539,99	95 734,43

3. Actividades de Animação e Convívio

Durante o ano esteve aberto aos nossos associados proporcionando-lhes a leitura de diversos jornais diários e desportivos bem como a visualização dos diversos canais de televisão.

A sala de jogos, bem equipada para o efeito, foi frequentada por um grupo razoável de associados, quase sempre os mesmos pelo que gostaríamos que outros associados pudessem participar.

4. Actividade Cultural

4.1. Grupo Coral

Manteve actividade constante ao longo do ano quer através dos ensaios semanais quer nas diversas actuações em que foi solicitado.

Do trabalho desenvolvido resultaram atuações de elevado valor artístico, reconhecido por todos quantos a ele assistiram.

Durante o ano registaram-se as seguintes actuações:

- 28 de Janeiro Cantar as Janeiras no Centro S. Arcanjo Gabriel no Lar
- 20 de Maio Festa da Fundação
- 04 de Julho Festa do Lar
- 17 de Outubro Participação na Eucaristia, 40º Aniversário da Associação
- 16 de Dezembro Festa de Natal no centro de Convívio
- 19 de Dezembro Festa de Natal, no Centro Social Arcanjo Gabriel - Lar

4.2. Grupo de Danças Tradicionais

A actividade desenvolvida ao longo do ano foi coroada de êxito devido ao entusiasmo e dedicação de todos os seus elementos, apesar de ser uma modalidade difícil e desgastante.

Com a introdução de novas danças e cantares as suas atuações recolheram boa impressão.

- 20 de Maio Festa da Fundação
- 23 de Maio Encontro Cultural Sénior
- 11 de Novembro Festa de S.Martinho
- 21 de Novembro Participação no aniversário da Comissão dos Reformados do Distrito do Porto
- 16 de Dezembro Festa de Natal no Centro de Convívio
- 19 de Dezembro Festa de Natal no Centro Social Arcanjo Gabriel - Lar

4.3. Viagens e Visitas Culturais

Foram realizadas apenas quatro mas todos atingiram os objectivos previstos conforme as opiniões deixadas pelos associados que neles participaram.

Foram organizadas as seguintes viagens:

- 14 a 17 de Fevereiro Carnaval em Torres Vedras
- 06 e 07 de Junho Digressão ao encontro dos “ Encantos de Lisboa “
- 18 de Julho Viagem a Ponte de Lima
- 10 a 13 de Setembro Visita à Costa Azul, na região de Setúbal

5. Outras iniciativas

5.1. XVIII Almoço Convívio da AAS PT- Lisboa

No encontro convívio da Associação de Lisboa realizado no dia 20 de Junho em Fátima, a nossa Associação fez-se representar pelo Presidente da Assembleia Geral Snr. Engº António José Vilas Boas Ribeiro e por todos os membros da Direção.

5.2. Confraternização Anual / Comemoração do 40º Aniversário

Teve lugar no dia 17 de Outubro a comemoração do aniversário da Associação à qual se associaram cerca de 250 participantes. Do programa comemorativo, idêntico ao dos anos anteriores, constou:

- A romagem ao cemitério de Valadares em memória dos colegas que residiram no Lar e ali repousam:
- A celebração, nas instalações do Lar, da Eucaristia de Ação de Graças, presidida pelo Snr. Padre Emanuel Brandão, Pároco de Valadares, a qual contou com a excelente colaboração musical do nosso Grupo Coral.
- A realização do Almoço de Confraternização no Restaurante Salgueirinhos Classic em Seixezelo, Vila Nova de Gaia, seguido de tarde de animação.

Regista-se que, nesta comemoração dos 40 anos, o Jornal " Valadares e a Cidade em Foco" publicou extensa reportagem sobre o Lar e o Espaço Memória que ocupou mais de 4 páginas da sua edição de outubro 2015:

O 40º Aniversário mereceu, também, a atenção do "Jornal de Noticias", que na sua edição do próprio sábado da comemoração publicou prestigiante artigo sobre a Associação.

Aos participantes foi, ainda, distribuído um interessante "livro plaquete" intitulado "40 ANOS DE MUITAS VIDAS" contando resumida e cronologicamente a vida da Instituição; foi concebido e realizado graciosamente pelo jornalista Snr. Júlio Roldão.

5. 3. Espaço - Memória das Telecomunicações no Porto

No decorrer do ano realizaram-se trabalhos de conservação e restauro de alguns dos aparelhos expostos e de outros que no período foram oferecidos.

Procedeu-se, ainda, a trabalhos de atualização do inventário, acrescentando-lhe notas informativas que sejam uteis aos colegas e visitantes que se interessem pelo acervo exposto.

6. Movimento Associativo

Foi o seguinte o movimento associativo no exercício:

Sócios existentes em 31/12/2015	1.963
Admitidos em 2014	21
Anulados por desistência, falecimento, ou não pagamento de quotas	28
Total em 31/12/2015	1.956

7. Resultados do Exercício:

No corrente exercício o Resultado Líquido foi positivo e ascendeu a 133.230,88 euros, valor muito superior ao registado no ano findo porque engloba o subsídio de 52.000,00 euros concedidos pela "MEO – Serviços de Comunicação e Multimédia, SA".

Para boa compreensão dos fatores que determinaram este resultado evidencia-se, no quadro que a seguir se publica, a sua formação.

	2015	2014
Proveitos Operacionais	1089 958,15	1043 076,35
Custos Operacionais	1073 843,85	1094 497,09
Resultados Operacionais	16 114,30	- 51 420,74
Resultados Financeiros	15 275,04	24 231,42
Resultados Extraordinários	101 841,54	106 305,14
Resultado Líquido do Exercício	133 230,88	79 116,32

Nos Resultados Extraordinários a sua contabilização reflete a amortização anual dos Subsídios para Investimentos que em anos anteriores nos foram concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos TLP e pela PT – Comunicações, estes a partir de 2008.

É mera operação contabilística sem efetivo movimento de valores monetários.

No Balanço do Exercício regista-se um valor apreciável em bens financeiros, acumulados neste e em exercícios anteriores. Estes valores estão destinados à formação de um Fundo de Solidariedade que, quando necessário, possa apoiar os colegas sem meios suficientes para o seu alojamento no Lar.

8. Estado e Outros Entes Públicos

Em cumprimento de disposições legais informamos os Senhores Associados que:

- a Associação não tem qualquer dívida vencida à Segurança Social
- a Associação não tem impostos em mora ao Estado e a Outros Entes Públicos

9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido, na totalidade, para a conta de Resultados Transitados.

10. Agradecimentos

Quer esta Direcção expressar o seu público agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a realização das suas actividades ou que tornaram mais suave o seu trabalho ao longo do exercício.

Assim, manifestamo-nos profundamente agradecidos:

- Ao Conselho de Administração da PT - Portugal e à Direcção de Recursos Humanos da MEO, SA que, por inerência de funções mais particularmente acompanha o nosso trabalho, pela simpatia com que nos atende e pela ajuda financeira que nos concedem para o desenvolvimento da nossa actividade social;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela confiança com que nos distinguem;
- Aos Senhores Associados que têm facilitado o nosso trabalho quer colaborando nas nossas actividades quer aumentando voluntariamente a sua quotização mensal quer ainda, oferecendo material telefónico ou outros objectos destinados ao nosso Espaço-Memória e, também, a todos aqueles que amavelmente registaram na declaração de IRS a consignação de 0,5% a favor da nossa Associação.
- Às nossas colaboradoras que, de um modo geral, realizaram as suas tarefas profissionais com dedicação e interesse contribuindo, assim, para o bem-estar daqueles que ao nosso Lar se acolheram.

Porto, 31 de Dezembro de 2015

A Direcção

Manuel Nascimento Duarte
José Manuel Aires Cardoso
José António Sousa Lameira
António Bernardino Santos

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
BALANÇO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2015

Contribuinte: 500794600

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2015	31 REG 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	2 681 181.13	2 743 027.57
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	13.1	51.90	69.90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
		2 681 233.03	2 743 097.47
Activo corrente			
Inventários	8	3 900.00	3 800.00
Clientes	13.2	80 413.38	86 647.12
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		1 348.51	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		543.50	817.50
Outras contas a receber	13.3	4 859.61	25 085.92
Diferimentos		0.00	0.00
Outros activos financeiros	13.4	120 645.71	119 423.07
Caixa e depósitos bancários	4	1 305 734.81	1 184 255.34
		1 517 445.52	1 420 028.95
Total do activo		4 198 678.55	4 163 126.42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	317 502.80	317 502.80
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	13.5	1 838 172.64	1 759 056.32
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	1 663 867.71	1 757 039.93
		3 819 543.15	3 833 599.05
Resultado líquido		0.00	0.00
Total do fundo de capital		3 819 543.15	3 833 599.05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	120 000.00	120 000.00
Provisões específicas	10	51 714.12	51 714.12
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		171 714.12	171 714.12
Passivo corrente			
Fornecedores		23 231.36	27 960.47
Adiantamentos de Clientes		2 522.68	3 513.79
Estado e outros entes públicos	13.6	12 162.47	10 553.25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outras contas a pagar	13.7	36 273.89	36 669.42
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		74 190.40	78 696.93
Total do passivo		245 904.52	250 411.05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 065 447.67	4 084 010.10

A Direcção

O responsável

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2015 A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	1.037.958,15	1.043.076,35
Subsídios, doações e legados à exploração		52.000,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	152.572,51	139.852,31
Fornecimentos e serviços externos	13.8	323.411,04	342.867,94
Gastos com o pessoal	11	459.380,87	426.709,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	0,00	12.000,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		101.841,54	106.305,64
Outros gastos e perdas	13.8	600,00	10.935,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		255.835,27	217.017,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 6	137.879,43	162.132,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		117.955,84	54.884,90
Juros e rendimentos similares obtidos	13.10	15.275,04	24.231,42
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		133.230,88	79.116,32
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		133.230,88	79.116,32

Manuel Nascimento Duarte
José Manuel Azevedo Cardoso
José António Soares Figueira
António Barandela Santos

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2015 A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - Sede

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	83.961,34	91.872,91
Subsídios, doações e legados à exploração		52.000,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	1.188,18	1.412,13
Fornecimentos e serviços externos	13.8	73.243,70	74.063,82
Gastos com o pessoal	11	25.383,75	23.279,37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		24.300,03	21.708,43
Outros gastos e perdas	13.8	600,00	450,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		59.845,74	14.376,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 6	19.440,08	19.288,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.405,66	-4.912,76
Juros e rendimentos similares obtidos	13.10	1.235,55	1.978,36
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		41.641,21	-2.934,40
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		41.641,21	-2.934,40

Manuel Nascimento Duarte
Jose Manuel Alves Cardoso
José António Soares Lameira
António Bernardino Santos

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIÓDICA
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2015 A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Lar

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	953.996,81	951.203,44
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	151.384,33	138.440,18
Fornecimentos e serviços externos	13.8	250.167,34	268.804,12
Gastos com o pessoal	11	433.997,12	403.429,90
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	0,00	12.000,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		77.541,51	84.597,21
Outros gastos e perdas	13.8	0,00	10.485,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		195.989,53	202.641,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 6	118.439,35	142.843,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		77.550,18	59.797,66
Juros e rendimentos similares obtidos	13.10	14.039,49	22.253,06
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		91.589,67	82.050,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		91.589,67	82.050,72

Manuel Nascimento Duarte
Jose Manuel Alves Cardoso
João António Soares Figueira
António Barandela Santos

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL Relatório e contas da Direcção - Exercício de 2015

De acordo com os Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou no ano de dois mil e quinze as actividades da Associação de Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom (ATRPT), tendo tido pleno acesso a todos os documentos e registos contabilísticos que entendeu analisar e sendo periodicamente informado das realizações financeiras, e das decisões deliberadas em reuniões de Direcção.

As realizações correntes em 2015 estiveram em linha com a prática de anos anteriores. Quanto às Acções previstas no Plano de Actividades respectivo, verificámos que não se concretizou a instalação do sistema de vigilância de acessos no Lar.

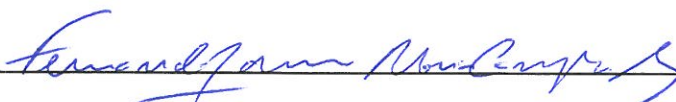
Nos termos da Lei, examinámos também as Demonstrações Financeiras da ATRPT relativas a 31 de Dezembro de 2015. O Balanço do Exercício apresenta um Activo Total de 4.198.678,55€, um total de Capital, Reservas e Resultados Transitados de 3.819.543,15€, um total de Passivo de 245.904,52€, sendo o Resultado Líquido do Período de 133.230,88€.

Numa compração com a Conta de Exploração Previsional para 2015, salienta-se um desvio negativo no resultado "Juros e Outros Rendimentos Similares", que se justifica pelas condições de mercado. Realça-se também a influência no Resultado Líquido deste exercício, da contabilização em Subsídios à Exploração, da contribuição de 52.000,00€ da Portugal Telecom. No restante, a realização ficou muito próxima do previsto.

Temos a convicção de que as Demonstrações Financeiras apresentadas reflectem correctamente a posição financeira e patrimonial da ATRPT, a qual se mantém sustentadamente saudável. Somos de parecer e propomos aos senhores Associados, que aprovem sem reserva as Contas e Aplicação de Resultados propostos pela Direcção.

Reiteramos os agradecimentos a toda a Direcção, bem como à Gestão do Lar e aos Serviços Administrativos, por toda a colaboração que nos foi prestada.

Porto, 17 de Fevereiro de 2016

Presidente 

Secretário 

Relator 

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

ANEXO 2015

1 Identificação da Entidade

1.1. A “ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM” é uma instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 97, Série III, de 27 de Abril de 1978 com total remodelação publicada no Diário da República n.º 165, Série III, de 19 de Julho de 2000, com sede na Rua do Almada, 157/161, no Porto.

Tem como objectivos principais a defesa e protecção dos interesses sócio-culturais e económicos dos seus associados complementares aos esquemas oficiais de protecção social, junto das Entidades Oficiais, designadamente a Portugal Telecom, SA, ISS-Instituto de Segurança Social, IP, e Associação de Cuidados de Saúde da Portugal Telecom (PT-ACS).

1.2. Para a realização dos seus objectivos a Associação propõe-se, essencialmente, criar Lares para acolhimento de Trabalhadores reformados ou outros associados e, sempre que possível, torna-los extensivos à população da área onde os mesmos se localizem.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado por Decreto-lei n.º 158/2009, de 12 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e os seguintes pressupostos:

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível a Entidade continuará a operar unicamente para dar continuidade à prestação de serviços previstos nos seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Registos considerados de valor reduzido e que não justifiquem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser discriminados nas notas deste anexo, se se reconhecer interesse na sua informação.

3.1.5 Compensação

Dado que os activos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não estão compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Respeitando-se o período da continuidade as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo de tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer outros directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida .

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Tangíveis	6

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, referentes a artigos de consumo, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os activos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento, e mensurados ao respectivo custo deduzido de qualquer perda por imparidade.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A desagregação dos valores registados em 31 de Dezembro de 2015 na rubrica “**Outras Variações de Fundos Patrimoniais**” relativa a Subsídios para Investimento concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos T.L.P. e pela Portugal Telecom, são assim detalhados:

SUBSIDIOS E IMPUTAÇÕES ACUMULADAS					
Entidades	Anos	Total Subsídios	Imputações Acumuladas	Imputações 2015	Saldo
Caixa Previdencia TLP	1998/2002	2.119.891.06	544.896.23	42.397.82	1.532.597.01
Total		2.119.891.06	544.896,23	42.397.82	1.532.597.01
Portugal Telecom	2010	102.000.00	84.966.00	17.034.00	---
	2012	80.000.00	26.656.00	13.328.00	40.016.00
	2013	65.000.00	10.832.00	10.832.00	43.336.00
	2014	57.500.00	---	9.579.50	47.920.50
Total		484.500.00	285.754.00	67.473.50	131.272.50
Total Geral		2.604.391.06	830.650.23	109.871.32	1.663.869.51

4 Caixa e Depósitos Bancários:

A Rubrica de “Caixa e Depósitos bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	2 921.76	3 101.85
Depósitos à ordem	164 300.38	47 081.00
Depósitos a prazo	1 138 512.67	1 134 072.49
Total	1 305 734.81	1 184.255.34

Os valores relativos a Depósitos à Ordem resultam de cobranças dos últimos dias e de retenções destinadas à liquidação do valor de Investimentos a realizar a curto prazo.

Os referentes a Depósitos a Prazo estão relacionados com Aplicações Financeiras da entidade.

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Também não se utilizaram estimativas no exercício com excepção das referentes às quotizações de associados no mês de Dezembro, a receber da Portugal Telecom, no valor de 2.900,00.

7 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta e as amortizações acumuladas que se registam, foram transferidas da conta “Equipamentos Administrativos”, com o valor de aquisição já totalmente amortizado, de acordo com o seguinte quadro:

2015						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Activo Fijo Intangível (líquido)						0.00

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

2015					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 800.00	152 671.51		152 571.51	3 900.00
Total	3 800.00	152 671.51	0.00	152 571.51	3 900.00

2014					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 736.57	139.918.74		139 852.31	3 800.00
Total	3 736.57	139 918.74	0.00	139 852.31	3 800.00

9 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os Réditos que abaixo se registam. Os serviços prestados foram facturados após a sua total realização.

Descrição	2015	2014
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utentes	953 991.81	951 203.44
Comparticipação de utentes	33 635.30	36 569.05
Quotas e Jóias	50 331.04	55 303.86
Total	1 037 958.15	1 043 076.35

10 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

No ano de 2015 não se registaram ocorrências relativas a provisões:

Descrição	2015	Aumentos	Diminuições	2014
Provisões específicas do sector	51 714.12		0.00	51 714.12
Outras provisões	120 000.00		0.00	120 000.00
Total	171 714.12		0.00	171 714.12

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2015 e 2014, foi de 22, em ambos os exercícios. Os órgãos directivos não usufruem remunerações.

Foi de 38 o número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao pessoal	370 435.43	346 242.03
Encargos sobre as Remunerações	79 864.52	72 684.31
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 068.66	5 581.72
Outros Gastos com o Pessoal	12.26	2 201.21
Total	459 380.87	426 709.27

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Outros investimentos financeiros	--	
Ações Banco Santander Totta	51.90	69.90
Total	51.90	69.90

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	47 009.16	50 524.00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	35 123.12	36 123.12
Total	82 132.28	86 647.12

13.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Outros Devedores		
PAIPS		19 951.92
MEO – Serv. Com. e Multimedia (Quotas Assoc.)	2 900.00	3 250.00
Outros	1 710.00	1 884.00
Total	4 610.00	25 085.92

13.4 Outros Activos Financeiros

A entidade detinha em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os seguintes activos financeiros mensurados ao justo valor:

Descrição	2015	2014
Banco Santander Totta – Fundo Santander Global	70 645.71	69 423.07
“ “ “ Fundo Empresas Inovadoras	50 000.00	50 000.00
Total	120 645.71	119 423.07

13.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	317 502.80			317 502.80
Resultados transitados	1 759 056.32	79 116.32		1 838 172.64
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 757 039.93		93 172.22	1 663 867.71
Total	3 833 599.05	79 116.32	93 172.22	3 819 543.15

13.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Passivo		
Segurança Social	8 491.36	7 606.12
Retenção de Impostos s/ Rendimentos	3 671.11	2 947.13
Total	12 162.47	10 553.25

13.7 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015 Não Corrente	2014 Não Corrente
Pessoal		
Remunerações a liquidar	29 773.76	29 953.21
Outras entidades	6 499.73	6 716.21
Total	36 273.49	36 669.42

13.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	103 169.82	123 445.70
Materiais	11 376.22	15 712.38
Energia e fluidos	96 116.98	90 930.75
Deslocações, estadas e transportes	4 998.61	5 022.99
Serviços diversos	107 749.41	107 756.12
Total	323 411.04	342 867.94

13.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios para Investimento - Imputação	93 172.22	100 251.92
Consignação de 0,5% de IRS	8 145.32	5 881.57
Donativos	524.00	172.15
Total	101 841.54	106 305.64

13.10 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes resultados financeiros relacionados com juros e similares:

Juros e rendimentos similares obtidos	2015	2014
Juros obtidos	15 311.90	24 226.62
Dividendos obtidos	-18.43	4. 80
Total	15 293.47	24 231.42

13.11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Assembleia Geral de Associados, realizada em 17 de Março de 2016.

Porto, 18 de Março de 2016
